

ESTUDOS PRELIMINARES PARA A OTIMIZAÇÃO DA FORMULAÇÃO DE HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO 6,2 g % EM SUSPENSÃO. *Patrícia Gomes¹, Luísa Saraiva Monti², Marlise Araújo dos Santos¹* (¹Faculdade de Farmácia, PUCRS - ²Laboratório Farmacêutico do Rio Grande do Sul).

As suspensões orais antiácidas que possuem hidróxido de alumínio em sua composição agem diminuindo a atividade da pepsina e prolongando o processo de neutralização no estômago. Devido à complexidade no preparo de uma suspensão farmacêutica, o presente trabalho tem como objetivo a realização de estudos preliminares para otimizar a formulação de hidróxido de alumínio 6,2 g % em suspensão, através do acompanhamento do produto nas análises de controle de qualidade físico (determinação do potencial zeta), físico-químico (determinação de pH, doseamento do hidróxido de alumínio, capacidade de neutralização, densidade, avaliação do grau de sedimentação e viscosidade) e microbiológico (contagem de microrganismos viáveis pelo método de contagem em placas); contribuindo assim, para produção do medicamento pelo Laboratório Farmacêutico do Estado do Rio Grande do Sul (LAFERGS). Para este estudo foram desenvolvidas quatro formulações da suspensão de hidróxido de alumínio com base na formulação padrão empregada pelo LAFERGS, diferenciando-se estas quanto aos constituintes da fase dispersante, principalmente hidroxietilcelulose e sorbitol 70 %. Os resultados apresentados nos testes de controle de qualidade físico-químico e microbiológico demonstraram valores dentro das especificações contidas na literatura, excetuando o teste de capacidade de neutralização para algumas formulações. A última formulação desenvolvida foi a que melhor expressou a relação entre a altura do sedimento depositado (Hs) e a altura da fase líquida dispersante (Hl), sendo os resultados confirmados através da determinação do potencial zeta. Considerando os resultados obtidos neste estudo, é possível dizer que a última formulação desenvolvida adequou-se aos requisitos necessários a produção da forma farmacêutica suspensão do que as demais formulações, fazendo com que esta possa servir de suporte para a viabilização da produção de hidróxido de alumínio 6,2 g % em suspensão pelo LAFERGS.